

Questão 73

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A Igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tomaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. *Revista Antropológica*, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- A promoção de atos ecumênicos.
- B fomento de orientações bíblicas.
- C apropriação de cerimônias seculares.
- D retomada de ensinamentos apostólicos.
- E resignificação de rituais fundamentalistas.

Assunto: Idade Média – Cultura Medieval

As práticas descritas no texto mostram costumes e festejos populares que persistiram na Europa Cristã, mesmo desagradando à Hierarquia católica durante a Idade Média. Ao longo do tempo, essa mesma Igreja Católica se apropriou desses festejos seculares, transformando-os em cerimônias cristãs, associando-as às personagens do Cristianismo, como evidencia o texto de apoio.

Item: C